

RELATÓRIO DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PERÍODO LETIVO EXCEPCIONAL (PLE) NA FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL

1. APRESENTAÇÃO

A reunião conjunta do Colegiado de Graduação e Núcleo Docente Estruturante – NDE, realizada no dia 22 de setembro de 2020, às 15:00h, por meio de videoconferência na plataforma *Google Meet*, apreciou as propostas de encaminhamento para implantação do Período Letivo Excepcional (PLE) na Faculdade de Serviço Social (FSSO), conforme regulamentado pela Resolução CONSUNI N° 34, de 8 de setembro de 2020 (publicada em 11/09/2020).

O debate que resultou nessas propostas foi realizado em diferentes momentos do mês de setembro de 2020 e teve a participação de estudantes, docentes e técnicos administrativos. O debate com os estudantes foi realizado 3 (três) dias após a publicação dessa Resolução. Apresentamos, abaixo, a sequência e dias das reuniões realizadas pelo Colegiado e NDE da Faculdade de Serviço Social no mês de setembro de 2020:

14/09/2020: Assembleia discente organizada pela representação estudantil da FSSO;

15/09/2020: Reunião extraordinária do Colegiado de Graduação, em conjunto com o NDE, com objetivo de definir encaminhamentos para ampliação do debate na Unidade Acadêmica.

17/09/2020: Reunião de trabalho entre componentes do Colegiado e do NDE para construção de uma proposta de organização do PLE para ser apreciada na reunião plenária convocada pela Direção da FSSO.

18/09/2020: Reunião plenária da FSSO, com objetivo de ampliar a escuta de opiniões de membros da comunidade acadêmica, a partir da exposição das possibilidades de organização do PLE na Unidade Acadêmica definidas na reunião extraordinária de 15/09 e apresentação de propostas acordadas na reunião de trabalho de 17/09.

22/09/2020: Reunião ordinária do Colegiado, em conjunto com o NDE, para deliberação dos elementos operacionais para implantação do PLE.

2. PLANEJAMENTO DO PERÍODO LETIVO EXCEPCIONAL (PLE) NA FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL

O Colegiado do Curso de Serviço Social, após amplas discussões entre seus membros (estudantes, técnicos administrativos e docentes), deliberou pela adesão parcial ao PLE. Além de não aprovar a oferta de disciplina obrigatória e atividades de Extensão decidiu também por não inserir o Estágio obrigatório nas atividades acadêmicas não presenciais. Essa decisão está pautada na análise da legislação profissional que versa sobre o Estágio Obrigatório em Serviço Social e no reconhecimento das condições sanitárias durante esse período crítico da Pandemia do Covid-19. Esse posicionamento contrário à realização do Estágio Obrigatório foi explicado numa carta elaborada pela Coordenação de Estágio em Serviço Social e endereçada aos assistentes sociais supervisores de estágio obrigatório. A Carta foi enviada para todos os supervisores de estágio curricular obrigatório, socializada com o Conselho Regional de

Serviço Social de Alagoas – CRESS/AL e enviada para a Pró-Reitoria de Graduação da UFAL – PROGRAD, via Memorando Eletrônico.

As Atividades Acadêmicas não presenciais aprovadas pelo Colegiado do Curso e o NDE foram: 1) Disciplinas Eletivas; 2) Atividades Complementares (ACO) e 3) TCC 1 e 2.

2.1 Disciplinas eletivas. Foram ofertadas tanto as disciplinas já previstas no PPC 2007 e no PPC 2019 como novas disciplinas propostas pelos docentes da Faculdade e aprovadas pelo Colegiado. De acordo com a Resolução do CONSUNI N° 34, a oferta de disciplinas eletivas deveria ser flexibilizada para matrícula de discente de qualquer período, mas, no §1° do art. 15, recomendava que os alunos ingressantes e concluintes tivessem prioridade na matrícula durante o PLE. Atendendo a essa solicitação, esses alunos se matricularam primeiro. Outra decisão aprovada na reunião do Colegiado foi que uma mesma disciplina eletiva poderia ser ofertada para mais de uma turma.

Dados do PLE: Foram ofertadas, ao todo, 15 disciplinas eletivas, sendo 4 delas disciplinas novas, propostas por docentes da Faculdade. Conferir tais disciplinas de 1 a 4 no quadro abaixo:

	NOME DAS DISCIPLINAS	DOCENTES RESPONSÁVEIS	NÚMERO DE SEMANAS	QUANTIDADE DE TURMAS OFERTADAS E PERÍODOS DOS ALUNOS
1	Capitalismo, Estado e Política Social (54h)	Edivânia Francisca de Melo	10 semanas Horário (noite)	Uma turma 1° ao 3° período
2	Estado no capitalismo dependente (54h)	1. Adriano Nascimento Silva 2. Elaine Nunes Silva Fernandes 3. Thays Karolline dos Santos Fidelis	12 semanas Horário (tarde)	Duas turmas 1° ao 3° período 4° ao 8° período
3	Estado e regimes políticos: fascismo histórico e neofascismo – análises comparadas (54h)	1. Adriano Nascimento Silva 2. Aruã Silva Lima 3. Thays Karolline dos Santos Fidelis	11 semanas Horário (tarde)	Uma turma 1° a 3° período

4	Infâncias, juventudes e desigualdades raciais (54h)	Márcia Yara	10 semanas Horário (noite)	Uma turma 1° a 3° período
5	Gestão da política de assistência social (60h)	1. Maria Alcina 2. Margarida Santos 1. Maria Alcina	10 semanas Horário (tarde) Horário (noite)	Duas turmas 4° a 8° período
6	Gestão, financiamento e controle de políticas públicas (60h)	Josimeire de Omena	10 semanas Horário (manhã)	Uma turma 4° a 8° período
7	Gerontologia Social (54h)	1. Janne Alves Rocha 2. Milena Gomes de Medeiros	10 semanas Horário (manhã e tarde)	Duas turmas 1° a 3° período 4° a 8° período
8	Educação em Direitos Humanos (60h)	1. Elvira Simões Barretto 2. Maria Adriana Torres	10 semanas Horário (noite)	Uma turma 4° ao 8° período
9	Questão Social no Brasil Contemporâneo (54h)	Aruã Silva	13 semanas Horário (tarde)	Uma turma 1° a 3° período
10	Relações Patriarcais de Gênero e Serviço Social (54h)	Andréa Pacheco de Mesquita	10 semanas Horário (tarde)	Uma turma 4° a 8° período
11	Segurança Alimentar e Nutricional e sua interface com a Saúde (60h)	Wanda Hirai	10 semanas Horário (tarde)	Uma turma 4° a 8° período
12	Saúde mental e Serviço social (60h)	1. Sandra Barros Lima 2. Rosa Lúcia Prêdes Trindade 3. Sueli Maria do Nascimento	10 semanas Horário (manhã e tarde)	Duas turmas 1° a 3° período 4° a 8° período

13	Trabalho na contemporaneidade	Mariana Alves de Andrade	10 semanas Horário (tarde)	Uma turma 4° a 8° período
14	Trabalho na sociedade contemporânea (60h)	Reivan Marinho Clarissa Raposo	10 semanas Horário (manhã)	Uma turma 4° a 8° período
15	Terceiro Setor e serviço social (60h)	Célia Porto	13 semanas Horário (manhã e noite)	Duas turmas 1° a 3° período 4° a 8° período

Dessas 15 (quinze) disciplinas apresentadas, conforme quadro acima, 6 (seis) foram ofertadas em duas (2) turmas, o que resultou na formação de **21 turmas**. Outro dado importante sobre esse item se refere à quantidade de vagas ofertadas para os alunos em cada disciplina – o Colegiado propôs que fossem ofertadas, no mínimo, 10 e, no máximo, **20 vagas** em cada turma. Portanto, 21 turmas ofertando 20 vagas cada uma, gerou, ao todo, **420 vagas** em disciplinas eletivas para os alunos. Dessas 420 vagas, **419 foram preenchidas**, ficando apenas 1 (uma) vaga ociosa.

Além dessas 419 vagas em disciplinas eletivas no PLE, tivemos 28 matrículas em disciplinas ofertadas em outros cursos da UFAL (23 alunos matriculados em Libras e 5 alunos matriculados na disciplina “Leitura e produção textual em língua portuguesa”) e mais 52 alunos matriculados na disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso” (TCC) 1 e 2. Portanto, obtivemos, no total, 499 vagas para os alunos de Serviço Social no PLE.

2.2 Atividades Complementares (ACO): A reunião do Colegiado do dia 22 de setembro deliberou que todas as atividades complementares promovidas para os discentes do curso de graduação da FSSO durante o PLE fossem certificadas pelos docentes, grupos de pesquisa, projetos de extensão, PET, etc., responsáveis pela sua execução. Para fins de creditação no histórico acadêmico, foi mantido o limite de 40% da carga horária total prevista no PPC 2019 e aplicada aos discentes dos períodos regidos pelo PPC 2007 (isto é, o máximo de 64 horas de carga horária flexível para atividades realizadas por meio eletrônico, à distância). Os casos excepcionais deveriam ser tratados individualmente pelo Colegiado.

Dados do PLE: Foram aprovadas 6 (seis) propostas de ACO, sendo 2 (dois) Minicursos, 2 (dois) Colóquios, 1 (um) Ciclo de Debates e 1 (um) Seminário. Vejamos no quadro abaixo:

PROPOSTAS	CARGA HORÁRIA DA ATIVIDADE	DOCENTES RESPONSÁVEIS	PÚBLICO – ALVO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
Minicurso: Noções Gerais sobre Segurança Alimentar e Nutricional	8h	Wanda Griep Hirai e Elaine Nunes	30 estudantes do Curso de Serviço Social dos semestres iniciais, preferencialmente	09, 16, 23 e 30 de novembro de 2020
Minicurso - Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados e o Serviço Social	8h	Josimeire de Omena Leite	20 estudantes, do 4º ao 8º período, do curso de graduação em Serviço Social-UFAL	4, 11, 18 e 25 de novembro de 2020
Ciclo de discussão temática	10h	Maria Cristina Soares Paniago	Preferencialmente estudantes de primeiro e segundo semestre do curso de Serviço Social, e no máximo 10 estudantes.	10, 17 e 24 de novembro, e 01 e 08 de dezembro.
Colóquio internacional sobre o bicentenário de Friedrich Engels	12h	Thays Fidelis	O público será nacional e internacional, sem exigência de grau de formação específica. Não haverá delimitação de quantidade de participantes.	11 a 13 de novembro de 2020
II Colóquio Internacional V Colóquio Nacional sobre o Trabalho do/a Assistente Social	15h	Rosa Prêdes, Maria Alcina Lins, Virgínia Borges, Andrea Pacheco (representante CRESS)	O colóquio reunirá pesquisadores profissionais e discentes de pós-graduação e graduação da área de Serviço Social. Estima-se atingir	09 a 11 de dezembro de 2020

			cerca de 300 participantes por atividade.	
II Seminário Nacional Economia, Política e Dependência / I Seminário Internacional Economia, Política e Dependência	48h	Adriano Nascimento Thays Fidelis	O público será nacional e internacional, sem exigência de grau de formação específica. Não haverá delimitação de quantidade de participantes.	20/10/2020 e 31/10/2020
Minicurso: Leitura e Produção de Texto numa perspectiva discursiva	14h	Maria Virgínia Borges Amaral	30 estudantes de graduação em Serviço Social e de outras áreas, a partir do 1º período de curso.	03/12/2020, 10/12/2020 e 17/12/2020
CICLO DE DEBATES : SERVIÇO SOCIAL E QUESTÃO AGRÁRIA: elementos para pensar a formação e o exercício profissional	30h	Elaine Nunes Silva Fernandes Wanda Griep Hirai	500 pessoas, entre discentes, docentes, técnicos, movimentos sociais, trabalhadores do campo e da cidade.	03/11, 05/11, 10/11, 12/11, 17 e 19/11, 23 e 26/11/2020.

2.3 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC 1 e TCC 2)

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC 1 e TCC 2): De acordo com a deliberação do Colegiado, a Coordenação de TCC ficaria responsável por encaminhar ao Colegiado de Graduação a projeção de novos trabalhos. A distribuição dos TCC's entre os professores/orientadores deveria ser realizada numa reunião plenária.

Dados do PLE: A distribuição dos TCC's entre os docentes foi realizada de forma coletiva

numa Plenária da Faculdade. No que se refere à quantidade de alunos matriculados em TCC 1 e 2 no PLE, obtivemos o seguinte resultado: 26 alunos matriculados em TCC 1 (10 alunos do turno diurno e 16 do noturno) e 26 alunos matriculados em TCC 2 (15 alunos do turno diurno e 11 do noturno), totalizando **52 alunos matriculados em TCC** no PLE.

2.4 Participação dos docentes da Faculdade de Serviço Social no PLE

A Resolução do CONSUNI N° 34 definiu como opcional a participação de discentes e docentes no PLE. Embora os docentes não fossem obrigados a apresentar atividades nesse semestre letivo, tivemos uma adesão significativa deles nas três Atividades Acadêmicas Não Presenciais propostas. Ficou acordado na reunião do Colegiado de 22 de Setembro que todos os professores iriam orientar TCC. Temos, atualmente, 28 (vinte e oito) professores efetivos lotados na Faculdade de Serviço Social, e mais 1 (um) professor substituto, ou seja, 29 (vinte e nove) professores, no total. Em setembro, tínhamos 2 (dois) professores de licença. Portanto, o **corpo docente** da faculdade foi reduzido para **27 professores**. Desse total, **23 ofertaram atividades no PLE**, sendo que a grande maioria, 22 professores, ofertou disciplinas eletivas. Uma (1) docente ofertou somente ACO. Nesse sentido, tivemos apenas **4 (quatro) docentes que não apresentaram disciplinas Eletivas e ACO**, mas orientaram TCC e também estavam inseridos em outras atividades da faculdade, inclusive cargos de gestão. Como pudemos constatar na tabela que apresenta as ACO's, 9 (nove) docentes apresentaram tanto disciplinas eletivas, como ACO.

Quanto à definição de horários das aulas síncronas e das atividades complementares, o Colegiado propôs que os planos de ensino apresentassem a distribuição dos conteúdos por carga horária semanal, respeitando os limites mínimo e máximo de semanas do PLE, conforme disposto no art. 4º da Res. 34 (**mínimo**: 10 (dez) semanas/ **máximo**: 16 (dezesseis) semanas). Foi sugerido que as disciplinas eletivas já previstas para 2020.1 mantivessem os horários outrora planejados e tentassem equilibrar a oferta de aulas síncronas e de atividades complementares entre os turnos matutino/manhã (M), vespertino/tarde (T) e noturno/noite (N), sendo privilegiado o turno noturno.

Dados do PLE: A recomendação de equilibrar a oferta de aulas síncronas e das atividades complementares foi seguida pelos docentes ao apresentarem seus planos de ensino. Outra questão importante que devemos ressaltar é que o docente que lecionava a disciplina poderia escolher a quantidade de semanas para as aulas síncronas – entre 10 e 16 semanas. Como veremos no quadro abaixo, não conseguimos uniformizar a quantidade de semanas entre as disciplinas – das 15 (quinze) disciplinas propostas no PLE, 11 (onze) realizaram as aulas síncronas em 10 semanas, 1 (uma) realizou em 11 semanas, 1 (uma) realizou em 12 semanas e 2 (duas) realizaram as aulas síncronas em 13 (treze) semanas.

QUANTIDADE DE DISCIPLINAS	QUANTIDADE DE SEMANAS DAS AULAS SÍNCRONAS PROPOSTAS
11	10 semanas
1	11 semanas

1	12 semanas
2	13 semanas

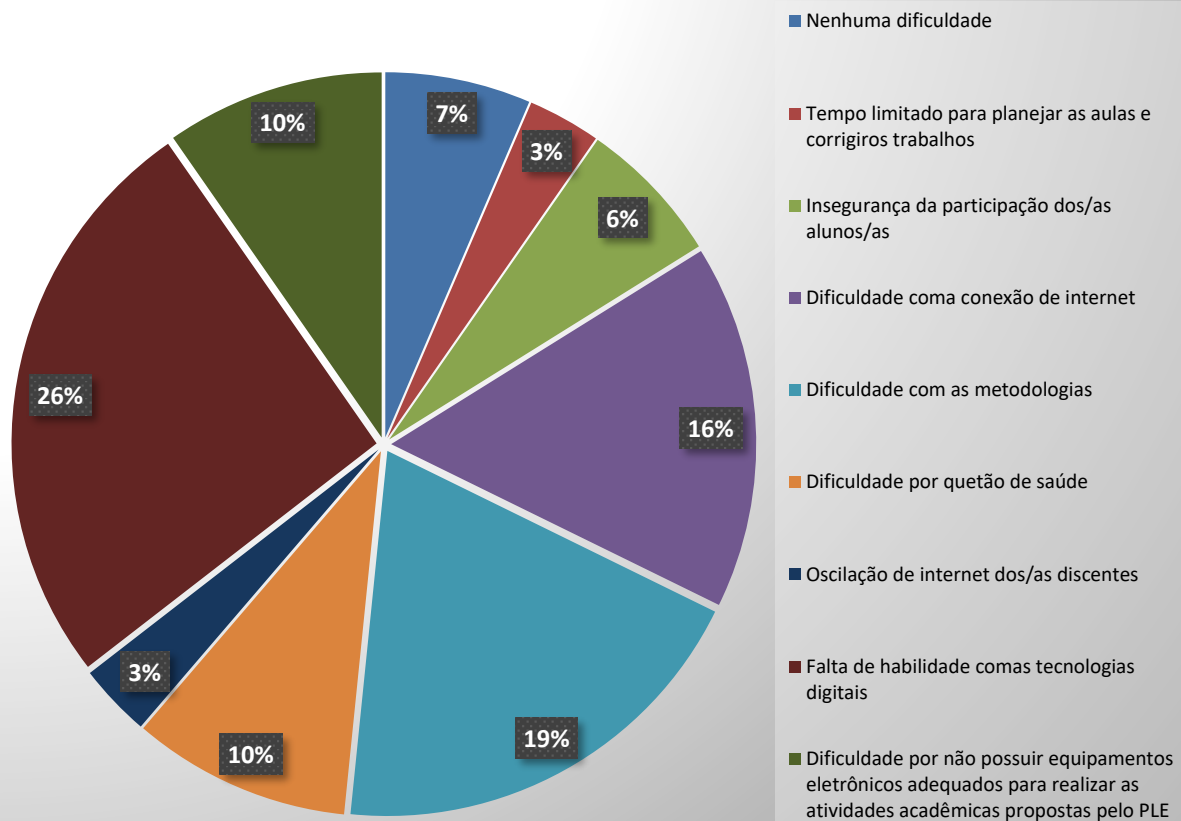
3. RESULTADOS DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLE

3.1 Resultado dos formulários docente

O Formulário Docente para Monitoramento do Período Letivo Excepcional (PLE) foi disponibilizado para respostas no dia 19 de novembro e ficou disponível até o dia 17 de dezembro de 2020. Dos/as 23 professores/as que ofertaram atividades no PLE, 19 deles/as responderam ao Formulário. Ao perguntar sobre as dificuldades em uma questão de múltipla escolha, obtivemos 31 respostas, destas 7% afirmando **não possuir dificuldades** para realizar as atividades acadêmicas no PLE.

Quanto às principais dificuldades registradas no Formulário, temos o seguinte resultado: **26%** expondo **falta de habilidade com as tecnologias digitais**; **19%** de respostas afirmando ter **dificuldade com as metodologias propostas pelo ensino remoto**; **16%** apontando **problemas com a conexão de internet**; **10%** apontando a **falta de equipamento eletrônico adequado** para realizar as atividades acadêmicas no PLE; **10%** relatando **dificuldades por questões de saúde**; **6%** alegando **insegurança quanto à participação dos alunos nas aulas**; **3%** afirmando **problemas com a oscilação da internet dos/as discentes** e **3%** relatando **dificuldade por ter um tempo limitado para planejar as aulas e corrigir os trabalhos**.

PORCENTAGEM REFERENTE ÀS DIFICULDADES SENTIDAS POR DOCENTES QUE ESTÃO PARTICIPANDO DAS ATIVIDADES DE ENSINO NO PLE



Duas das questões do Formulário Docente eram abertas e deixaram, a critério do professor, respondê-la ou não. A primeira solicitava que, caso eles se sentissem confortáveis, relatassem melhor as dificuldades que estavam enfrentando durante o PLE. Obtivemos 12 (doze) respostas sobre essa questão. A segunda questão solicitava que eles dessem algumas sugestões para facilitar a realização das atividades acadêmicas remotas. Como resultado, 18 (dezoito) sugestões foram computadas. Listamos, abaixo, as principais dificuldades e sugestões dadas pelos professores nos Formulários.

3.1.1 Principais dificuldades enfrentadas pelos docentes

- 1) **Instabilidade da Internet utilizada pelos alunos.** Os docentes relatam que uma parte significativa dos discentes acessam às aulas com pacote de dados, e a instabilidade no acesso é uma constante, ficam "entrando e saindo" da sala virtual. Muitos alunos acessam as aulas pelo telefone, a internet utilizada por eles é muito instável. Os discentes sentem dificuldade também com o AVA e com as outras plataformas disponíveis. Às vezes a conexão de alguns alunos está tão ruim que eles

não conseguem compreender o conteúdo abordado e muitos relatam que vão desistir das disciplinas. Outros alunos também não podem apresentar trabalhos, pois usam celulares simples, com baixa resolutividade. “De maneira geral, os alunos não possuem *webcam*, além do microfone frequentemente apresentar problemas. Tais dificuldades têm gerado uma participação reduzida do conjunto dos alunos nas aulas, cuja frequência tem variado em torno de 40 ou 50%”.

- 2) **Os alunos não acessam o AVA/MOODLE com frequência.** Alguns alunos têm dificuldade para acessar essa plataforma online, pois alegam que não têm habilidade com a plataforma e o acesso a elas pelo celular é difícil.
- 3) **Dificuldade para realizar as atividades acadêmicas no ambiente doméstico:** essa dificuldade é sentida, principalmente, pelas docentes que têm idosos e filhos pequenos sob seus cuidados. As docentes percebem que o ambiente doméstico não é o adequado para realizar uma aula e relatam a dificuldade de conciliar o trabalho doméstico com as atividades acadêmicas online.
- 4) **Falta de habilidades com as tecnologias digitais:** alguns docentes relatam que embora tenham realizado cursos de curta duração pelo PROFOR-UFAL para aprender a utilizar as plataformas AVA (Moodle) e o *Google Meets*, ainda precisam assistir vídeos no *Youtube* para conseguir acessar alguns recursos e têm a sensação que precisam praticar bastante para adquirir uma maior habilidade com as tecnologias digitais.
- 5) **Falta de conhecimento sobre as atividades que realmente interessam e são possíveis de serem realizadas pelos alunos:** dificuldades para entender quais atividades assíncronas poderiam interessar aos alunos.
- 6) **Falta de estrutura do ambiente doméstico:** alguns professores relatam que não têm um ambiente adequado para realizar as atividades acadêmicas online, falta um local reservado para isso. Alguns realizam suas atividades no quarto, faltam equipamentos que possibilite uma melhor iluminação nesse ambiente.
- 7) **Falta de participação e interação dos alunos nas aulas:** Os docentes relatam que a falta de participação dos alunos nas aulas faz com que estas sejam resumidas à apresentação de conteúdos. “Não há um processo de troca como deveria existir. Os alunos/as não conseguem interagir porque estão no trabalho, porque a conexão é ruim ou por outro motivo correlato. Os/as docentes não conseguem saber o que eles estão fazendo, se estão realmente acompanhando as aulas. Alguns poucos alunos conseguem interagir e participar ativamente da aula”. Além disso, “o aspecto estritamente teórico, que requer um grau intenso de concentração, não é compatível com o ensino remoto”. Os/as docentes percebem ainda que alguns alunos devem assistir às aulas “enquanto realizam outras atividades, e isso acaba dificultando

imensamente quaisquer formas de troca e partilha, mais comuns nas experiências presenciais e necessárias para que o processo ensino-aprendizagem se efetive”.

- 8) **Problemas de saúde e psicológicos relacionados ao ensino remoto e à pandemia:** alguns docentes alegam que sentem angústia em relação a essa nova forma de disciplinamento do trabalho. Isso tem gerado ansiedade, dispersão. O medo de ser infectado pelo coronavírus também tem sido uma preocupação constante.
- 9) **Tempo limitado para realização das aulas síncronas:** alguns docentes relatam que o tempo exíguo para realização das aulas síncronas impede que eles lecionem todos os conteúdos planejados.

3.1.2 Sugestões dos docentes para facilitar a realização das atividades acadêmicas durante o PLE

Sobre as aulas síncronas:

- ✓ Criar um grupo de WhatsApp das turmas, pois isso facilita a socialização dos materiais de estudo enviados pelo professor;
- ✓ Realizar acolhimento semanal com os alunos;
- ✓ Incentivar a participação de monitores nas aulas;
- ✓ Melhorar a escuta dos alunos no decorrer das aulas síncronas, estimulando a interação entre eles e os docentes.
- ✓ Estimular a criação de um espaço de confiança e interação entre professores e alunos nas aulas;
- ✓ Propor, para o próximo semestre, somente disciplinas eletivas e investir em produção de texto.
- ✓ Inserir recursos interativos para facilitar a participação dos discentes
- ✓ Disponibilizar material de fácil compreensão, de preferência antes das aulas, para os alunos acompanharem melhor a explicação dos conteúdos;
- ✓ Abrir a possibilidade de os alunos conversarem com os professores fora do horário das aulas, seja via e-mail, pelo AVA ou via WhatsApp/telefone;
- ✓ Realizar reuniões pedagógicas para que os docentes possam socializar suas experiências e trocar ideias sobre as várias propostas apresentadas, avaliando o grau de exigência nas aulas e o aproveitamento dos alunos.

Sobre as atividades assíncronas

- 1) Ampliar as referências disponibilizadas aos estudantes, não se limitando a usar apenas àquelas disponíveis nas plataformas e periódicos autorizados;
- 2) Propor metodologias variadas para o desenvolvimento de habilidades nas atividades síncronas e assíncronas, diversificando, principalmente a oferta de atividades assíncronas, tais como: textos, resumos, *slides*, estudos dirigidos, filmes, documentários, palestras, *lives*, seminários, cursos e outros que possam proporcionar o diálogo com os alunos e ampliar o conhecimento acadêmico.
- 3) Propor períodos mais longos para entrega dos trabalhos, retirar ou substituir as atividades sugeridas para melhor atender às necessidades dos alunos, possibilitando que a maior parte da turma realize as atividades propostas.

Sobre o uso das tecnologias digitais

- ✓ Realizar ou dar continuidade aos cursos de capacitação sobre tecnologias digitais, a exemplo dos Cursos ofertados pelo PROFORD/UFAL;
- ✓ Propor a oferta de cursos referentes ao uso das tecnologias digitais também para os alunos;
- ✓ Exigir da gestão da UFAL a melhoria das condições de acesso e funcionamento das tecnologias para toda a comunidade acadêmica;

Sobre o uso das plataformas online

- ✓ Melhorar o funcionamento do AVA Moodle;
- ✓ Capacitar/preparar o aluno para os desafios e possibilidades do ensino remoto; Melhorar seu acesso em relação aos recursos tecnológicos e à plataforma MOODLE.

Outras Propostas:

- ✓ Fornecimento de óculos de proteção para os professores, “pois o tempo dispendido em frente aos aparelhos eletrônicos gera dores de cabeça constante e dores fortes nos olhos; além de uma imensa fadiga”.
- ✓ Restringir as atividades acadêmicas às atividades de pesquisa e extensão.

- ✓ Pressionar os órgãos competentes da Ufal para garantir melhores condições de acesso dos alunos ao ensino remoto enquanto durar a Pandemia: ampliar as bolsas, pacotes de dados de internet, auxílios e o valor disponibilizado para comprar os equipamentos eletrônicos necessários para os alunos assistirem às aulas e realizarem os trabalhos das disciplinas;

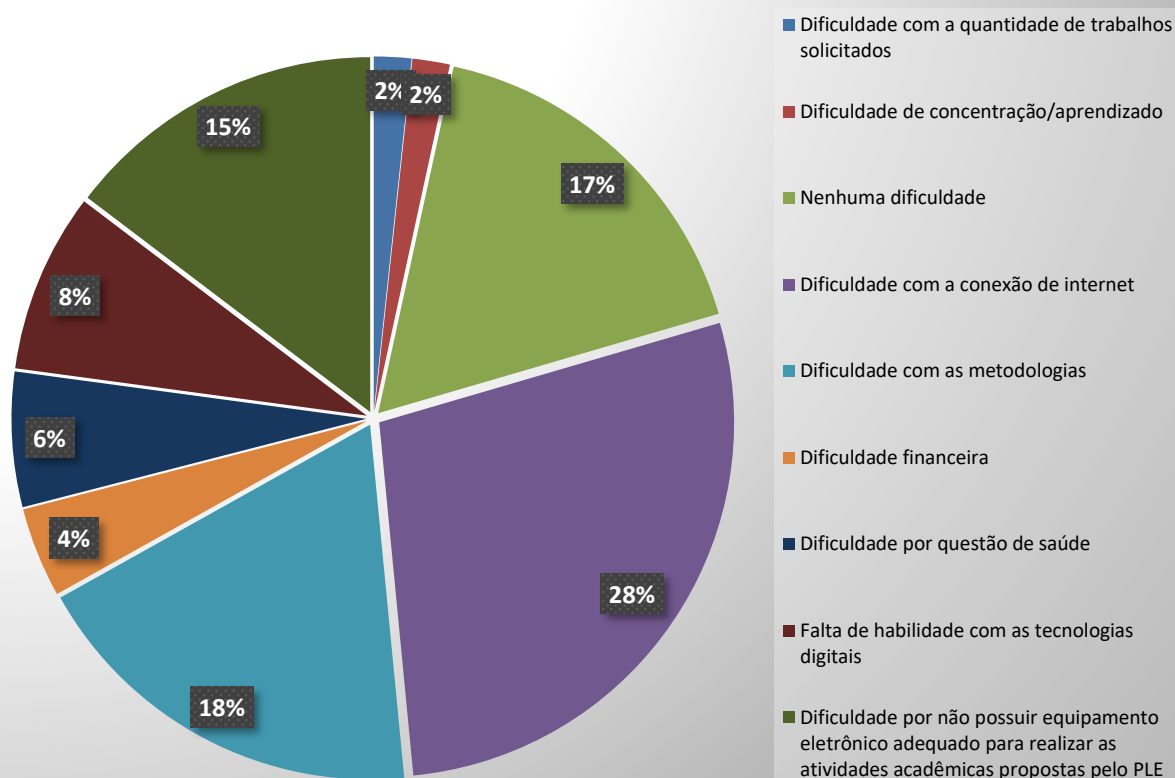
3.2 Resultado dos formulários discentes

O formulário discente para Monitoramento do Período Letivo Excepcional (PLE) foi disponibilizado para respostas no dia 19 de novembro e ficou disponível até o dia 17 de dezembro de 2020. Como vimos anteriormente, tivemos, no total, 499 vagas para os alunos de Serviço Social no PLE. 27 alunos solicitaram à Coordenação de Curso, até o dia 17 de dezembro, o desligamento de disciplinas que estavam cursando nesse semestre letivo excepcional. Desse modo, em dezembro, tínhamos **472** vagas preenchidas pelos alunos de Serviço Social no PLE. No que se refere ao preenchimento do Formulário Discente de Monitoramento do PLE disponibilizado para os alunos, obtivemos, até o dia 17 de dezembro, **193 respostas**.

No que se refere aos alunos que cursaram as disciplinas eletivas no PLE, 193 responderam ao formulário. Ao perguntar sobre as dificuldades em uma questão de múltipla escolha, obtivemos 293 respostas, destas **17%** afirmando **não possuir dificuldades** para realizar as atividades acadêmicas no PLE.

Quanto às principais dificuldades registradas no Formulário, temos o seguinte resultado: **28%** registrando **problemas com a conexão de internet**; **18%** afirmando **dificuldade com as metodologias** propostas pelo ensino remoto; **15%** relatando **falta de equipamentos eletrônicos** adequados para realizar as atividades acadêmicas propostas pelo PLE; **8%** expondo **falta de habilidade com as tecnologias digitais**; **6%** informando **dificuldade por questão de saúde**; **4%** alegando **dificuldade financeira**; **2%** registrando **dificuldade com a quantidade de trabalhos solicitados** e **2%** expondo **dificuldade de concentração/aprendizado**.

PORCENTAGEM REFERENTE ÀS DIFICULDADES SENTIDAS POR DISCENTES QUE ESTÃO PARTICIPANDO DAS ATIVIDADES DE ENSINO NO PLE



Dois das questões do Formulário Discente eram abertas e não implicavam em respostas obrigatórias. A primeira solicitava que, caso eles se sentissem confortáveis, relatassem melhor as dificuldades que estavam enfrentando durante as aulas do PLE. 70 (setenta) alunos responderam a essa questão. A segunda questão solicitava que eles dessem algumas sugestões para facilitar a realização das atividades acadêmicas remotas e 65 (sessenta e cinco) alunos responderam a essa questão. Como muitas respostas se repetiam, listamos, abaixo, as principais dificuldades e sugestões propostas pelos alunos nos Formulários.

3.2.1 Principais dificuldades apresentadas pelos alunos

- 1) **Falta de local adequado/silencioso para estudar:** alguns relatam que a estrutura das casas e o barulho não lhes permite estudar e assistir às aulas com tranquilidade; alguns precisam compartilhar dados de internet e espaços com outras pessoas da casa que também estão realizando atividades remotas; alguns alegam que sempre realizavam as atividades acadêmicas na Ufal.

- 2) **Falta de equipamento eletrônico para assistir às aulas e realizar as atividades solicitadas pelos professores:** muitos alunos estão digitando, lendo e realizando as atividades acadêmicas pelo celular; alguns reclamam que o equipamento que possuem é velho e não suporta armazenar a grande quantidade de PDF's, *slides*, material de estudo, textos disponibilizados pelos docentes. Outros alunos alegam que esse problema impediu a realização de várias atividades solicitadas pelos professores.
- 3) **Dificuldades de acompanhar as aulas síncronas:** ausência de material visual disponibilizado pelos docentes, falta de concentração nas aulas, dificuldade de assimilar os conteúdos das mesmas. Alguns alunos alegam que fatores externos também dificultam a aprendizagem – fatores emocionais, psicológicos, insegurança, incertezas, etc.
- 4) **Dificuldade para realizar as atividades assíncronas:** dificuldade de fazer resumo de vídeos longos, de realizar trabalhos em grupo. Alguns alunos reclamam da grande quantidade de atividades solicitadas pelos professores, isso tem se agravado com as péssimas condições da conexão de internet que muitos deles possuem, o que faz com que eles saiam muito da sala virtual, perdendo partes importantes das aulas; outros alegam que alguns docentes têm exigido atividades de estudo durante as aulas e isso acaba atrasando o conteúdo programado para aquele dia; há também problemas, relatados principalmente por mulheres, para conciliar as atividades de trabalho, tarefas domésticas, cuidados com os filhos e as várias atividades exigidas pelos professores.
- 5) **Dificuldades dos alunos do 1º período em apreender conteúdos de algumas disciplinas:** alguns alunos do 1º período relatam que tiveram dificuldade para assimilar alguns conteúdos das aulas, pois precisariam de um conhecimento prévio sobre um determinado assunto. Alguns alunos de outros períodos que também cursaram as disciplinas com os ingressantes chamam a atenção para esse problema e percebem que os conteúdos ministrados deveriam ser programados e apresentados de uma forma mais clara, para facilitar a compreensão de todos; além disso, alguns alunos do 1º período alegam que têm dificuldade de assimilar certos termos usados pelos docentes e que isso causava vários momentos de distração por parte deles, pois eles não conseguiam acompanhar a aula; eles sentem também dificuldade de compreender a forma como deve ser realizada algumas atividades, pois não tiveram disciplinas anteriores que ensinassem a elaborar, por exemplo, resenhas, resumos, fichamentos, etc.
- 6) **Falta de habilidade com o uso das tecnologias digitais e apoio do NAC:** um aluno relatou essa dificuldade.
- 7) **Dificuldade com o ensino a distância:** alguns alunos alegam que os conteúdos das disciplinas nessa forma de ensino são dados de forma muito rápida por causa do

pouco tempo que os professores dispõem para ministrá-los, por isso eles não conseguem anotar nem assimilar todos os temas abordados.

- 8) **Problemas com as plataformas online:** alguns alunos relatam que têm muita dificuldade para acessar e utilizar as plataformas. Reclamam do AVA e do Moodle, pois os considera pouco didáticos, apresentando erros com frequência, principalmente nas formações de grupos.
- 9) **Problemas de saúde relacionados à pandemia e ao ensino remoto:** vários alunos alegam que a quantidade de atividades e exigências acadêmicas, de trabalho, de organização da vida nessa época de pandemia têm causado crises de ansiedade, estresse, e cansaço físico e mental.
- 10) **Dificuldade para cursar as disciplinas durante o dia:** alguns alunos reclamam que não conseguiram se matricular em disciplinas no período noturno. Como eles trabalham, tiveram dificuldade para assistir às aulas e realizar as atividades solicitadas pelos professores.

3.2.2 Principais sugestões dadas pelos alunos para facilitar a realização das atividades acadêmicas no ensino remoto

Sobre as aulas síncronas:

- ✓ Maior compreensão de alguns professores quanto ao acesso às tecnologias digitais por alguns alunos. Muitos deles não conseguiram receber o valor, em dinheiro, concedido pela UFAL para comprar equipamentos eletrônicos e por isso tiveram dificuldade para assistir às aulas e realizar as atividades acadêmicas. Os alunos afirmam que os professores também não devem exigir que os alunos deixem sempre a câmera ligada durante as aulas, pois alguns deles não possuem uma conexão de internet que favoreça essa interação, não têm equipamentos que possibilitem usar a câmera e áudio e não se sentem em situação confortável para participar dessa forma nas aulas;
- ✓ Melhorar o planejamento dos conteúdos que serão abordados durante o semestre letivo. Deixar bem claro no final de cada aula o que será abordado na próxima semana;
- ✓ Disponibilizar, antes da aula, um vídeo, um texto ou outro material para que os alunos tenham contato com o conteúdo que será abordado no próximo encontro;
- ✓ Enviar os *links* das aulas por e-mail;
- ✓ Disponibilizar um número maior de disciplinas e vagas;

- ✓ Propor uma maior quantidade de semanas para realização das aulas. O período é muito curto, dessa forma são passados muitos conteúdos num curto espaço de tempo (cerca de 2h aula por semana);
- ✓ Propor disciplinas obrigatórias. Apenas 2 (dois) alunos fizeram essa solicitação;
- ✓ Disponibilizar aulas gravadas; autorizar a gravação de aula para sua futura disponibilização em um *drive*;
- ✓ Possibilitar o acesso ao vídeo da aula, pelo menos 48h, pois se algum aluno não conseguir acessar a aula pela falta de internet ou interrupção da mesma, ele poderá assistir à aula depois. Disponibilizar o vídeo no *youtube*;
- ✓ Disponibilizar roteiros e resumos das aulas para os alunos, pois se algum aluno perder a conexão da internet conseguirá acompanhar o assunto;
- ✓ Propor mais interação entre alunos e professores nas aulas síncronas, por meio, por exemplo, de Seminários online;
- ✓ Separar as turmas por período ou, pelo menos, propor turmas exclusivas para o primeiro período;
- ✓ Solicitar que os professores falem mais devagar nas aulas;
- ✓ Organizar aulas com propostas mais visuais, promover mais debates nas aulas;
- ✓ Propor disciplinas com poucos professores;
- ✓ Utilizar outras mídias digitais além das plataformas de vídeo conferência;
- ✓ Se os docentes tiverem dificuldades para utilizar novas plataformas, propor seleção de monitor com experiência em mídias digitais;
- ✓ Realizar um único método avaliativo para cada avaliação bimestral.

Sobre as atividades assíncronas:

- ✓ Não propor trabalho em grupo;
- ✓ Propor atividades que sejam formatadas de maneira mais flexível, pois o celular não oferece todas as ferramentas que existem no computador;
- ✓ Reduzir a quantidade e complexidade dos trabalhos avaliativos solicitados;

- ✓ Reduzir o volume de atividades, pois alguns alunos não possuem equipamentos adequados para realizar as atividades solicitadas. Além disso, tem o fato de que, reduzindo a quantidade de atividades aumentaria também o tempo para a leitura e realização das atividades propostas pelos professores/as.
- ✓ Propor a realização de Estudos dirigidos (com ou sem nota), pois eles ajudam muito a melhorar a compreensão sobre o assunto abordado, suscitando dúvidas que poderiam ser sanadas nas aulas;
- ✓ Melhorar a organização das atividades assíncronas;
- ✓ Propor que o docente sinalize como está sendo o desempenho do discente durante as atividades entregues;
- ✓ Explicar melhor aos alunos como devem ser realizadas as atividades propostas;
- ✓ Propor as atividades assíncronas com antecedência e dar um tempo maior para que os alunos as entregue;
- ✓ Enviar as atividades assíncronas também para o e-mail pessoal dos alunos;

Sobre as plataformas online

- ✓ Propor que os docentes façam atualizações frequentes no AVA;
- ✓ Garantir o bom funcionamento das plataformas (MOODLE, por exemplo) visto que é de fundamental importância para o recebimento do conteúdo, visualização das atividades propostas e envio das mesmas.
- ✓ Não usar a plataforma MOODLE porque é difícil demais o acesso a ela. (um aluno apenas fez essa proposta)

Sobre a melhoria da acessibilidade

- ✓ Melhorar a parceria com o Núcleo de Acessibilidade.

Sobre a melhoria da conexão de internet e aquisição de equipamentos eletrônicos

- ✓ Acompanhar e cobrar maior transparência da UFAL sobre os editais aprovados para concessão de auxílios, *Chips* com dados de internet e equipamentos eletrônicos para os alunos.

3.2.3 Resultado dos formulários para desligamento de disciplinas

No que se refere à quantidade de alunos que solicitaram desligamento da/das disciplinas no PLE, considerando os dados dos formulários preenchidos e os enviados pela Coordenação de Curso, obtivemos, no total, **27 pedidos**. 4 (quatro) desses alunos solicitaram o desligamento, via e-mail, à Coordenação de Curso, mas não preencheram o Formulário de desligamento. Dos **23 alunos** que responderam ao Formulário de desligamento de disciplinas do PLE, obtivemos o seguinte resultado: **1º período** – 7 alunos; **2º período** – 4 alunos; **3º período** – 3 alunos; **5º período** – 2 alunos; **6º período** – 2 alunos; **7º período** – 2 alunos; **8º período** – 3 alunos. Do 4º período não registramos nenhum pedido de desligamento.

Com relação aos motivos relatados pelos alunos para o desligamento das disciplinas, temos o seguinte resultado: a maior parte deles, **10 alunos**, alegou que a desistência de cursar a/as disciplinas foi resultante da **falta de equipamento eletrônico** para realizar as atividades acadêmicas propostas no PLE; **3 alunos** relataram **problemas com o horário das aulas**; **6 alunos** afirmaram que a desistência se deu porque **começaram a trabalhar** e tiveram dificuldade para assistir às aulas e realizar as atividades solicitadas pelos professores; **3 alunos** relataram que **não se identificaram com o formato do ensino remoto**; **1 aluno** afirmou que o motivo do desligamento estava relacionado a **problemas de saúde** e **1 aluno** alegou que o motivo da desistência da disciplina se deu por causa da **grande quantidade de atividades solicitadas pelo professor**.

Problemas que não conseguimos avaliar:

- ✓ O número de alunos reprovados em disciplinas do PLE;
- ✓ As ACO's;
- ✓ A quantidade de alunos que não conseguiu se matricular em disciplinas no PLE;
- ✓ O número de estudantes que terão previsão de defesa de TCC no próximo semestre e que ainda precisam cursar disciplinas obrigatórias;
- ✓ A condição de trabalho e demandas dos técnicos administrativos;

SÍNTESE DA ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO FORMULÁRIO DISCENTE PARA MONITORAMENTO DO PERÍODO LETIVO EXCEPCIONAL

Com a implantação do Período Letivo Excepcional (PLE) na Faculdade de Serviço Social (FSSO), em setembro de 2020, foi instituída/criada uma Comissão para o Monitoramento e Avaliação do PLE. Para subsidiar a análise do processo, a comissão elaborou três formulários online que foram disponibilizados para os docentes que ofertaram disciplinas e para os discentes matriculados no Período Excepcional. É importante destacar que um dos formulários foi direcionado para os estudantes que solicitaram desligamento das disciplinas durante o período. Esta síntese tem como objetivo apresentar os primeiros resultados dos dados coletados.

Ao analisarmos os dados dos 193 Formulários respondidos pelos alunos sobre o Monitoramento do PLE, obtivemos 293 respostas em uma questão de múltiplas escolhas. **17%** dos alunos responderam **não possuir dificuldades** para realizar as atividades acadêmicas no PLE.

Quanto às principais dificuldades registradas no Formulário, temos o seguinte resultado: **28%** registrando **problemas com a conexão de internet**; **18%** afirmando **dificuldade com as metodologias** propostas pelo ensino remoto; **15%** relatando **falta de equipamentos eletrônicos** adequados para realizar as atividades acadêmicas propostas pelo PLE; **8%** expondo **falta de habilidade com as tecnologias digitais**; **6%** informando **dificuldade por questão de saúde**; **4%** alegando **dificuldade financeira**; **2%** registrando **dificuldade com a quantidade de trabalhos solicitados** e **2%** expondo **dificuldade de concentração/aprendizado**.

Quando comparamos esses dados com o principal motivo apresentado pelos alunos que solicitaram o desligamento em disciplinas do PLE¹ – falta de equipamento eletrônico para assistir às aulas e realizar as atividades solicitadas pelos professores – percebemos que a maior parte dos alunos de Serviço Social teve e terá, nos próximos semestres letivos remoto, sérios problemas para assistir às aulas e realizar as atividades solicitadas pelos docentes.

É importante destacar que os resultados da Enquete realizada com os estudantes de Serviço Social antes do início do PLE, em julho de 2020, já apontavam que os problemas com a conexão de internet e a falta de equipamentos eletrônicos seriam os principais entraves desse processo. Vejamos o que a Enquete demonstrou com relação aos equipamentos disponíveis pelos alunos:

Com base nos dados, podemos afirmar que embora 66% dos estudantes tenham acesso aos principais meios digitais de comunicação, 28% tem acesso apenas a celular ou smartphone, 5% apenas computador ou notebook, e 1% ao tablet. Isto demonstra o fato de que uma parcela significativa dos estudantes – mais de um terço – só acessa a internet por meios digitais

¹ Dos **23 alunos** que responderam ao Formulário de desligamento de disciplinas do PLE, 10 deles alegaram que a desistência de cursar a/as disciplinas foi resultante da falta de equipamento eletrônico para realizar as atividades acadêmicas propostas no PLE.

limitados, sobretudo se considerarmos a complexidade do ensino através das novas tecnologias educacionais².

Além disso, outro dado importante presente na Enquete é o de que se esses meios digitais necessários à realização das atividades remotas já eram limitados, o problema se agrava quando ela constata que “do total pesquisado, 45% dos estudantes (...), ou seja, praticamente metade dos estudantes tem que dividir o acesso aos equipamentos tecnológicos – que supostamente usarão na modalidade de ensino remoto – com outras pessoas da casa”

Quanto à questão do acesso à internet, a Enquete também já trazia dados preocupantes. Vejamos:

É importante ainda destacar que em relação à especificidade da internet, embora 80% tenham acesso à banda larga, a qualidade do que os estudantes consideram boa ou excelente da internet limita-se a atender apenas 44% dos entrevistados/as. Isto revela um acesso precário de mais de 50% dos/das discentes – com uma internet regular, ruim ou péssima – comprometendo a qualidade de qualquer (in)formação direcionada aos mesmos (Idem).

No geral, a Enquete já havia concluído que apenas 37% dos alunos de Serviço Social afirmaram estar aptos para cursarem os componentes curriculares, a maior parte deles (63%) afirmou que não tinha condições de acesso ou não podiam cursar os componentes curriculares, seja por falta de condições materiais ou por falta de alguma motivação.

Esses problemas se tornam ainda mais grave quando analisamos os dados relativos ao quantitativo de alunos da Faculdade de Serviço Social (*Campus A.C Simões*) que receberam auxílios, equipamentos eletrônicos e dados móveis para realizar as atividades remotas durante o PLE. Esses dados foram solicitados pela Comissão de Monitoramento e Avaliação do PLE da Faculdade de Serviço Social à Pró Reitoria Estudantil (PROEST) e demonstram que **apenas 15 alunos receberam 2 (duas) parcelas de R\$ 500,00** para comprar um equipamento eletrônico; **19 alunos receberam o auxílio emergencial no valor de R\$ 300,00** (pago até dezembro de 2020) e apenas **35 alunos** foram contemplados no Projeto “Alunos Conectados” recebendo um “chip” com dados móveis de internet. Vale ressaltar que os “chips” só começaram a ser disponibilizados pela Pró-reitora de Assistência Estudantil, para os discentes, no dia 08 de dezembro. O atraso no recebimento dos dados móveis pode ter contribuído para boa parte das queixas dos alunos com relação ao acompanhamento das aulas.

A avaliação desses dados nos leva a questionar a viabilidade da proposta da Resolução, elaborada pela PROGRAD e aprovada pela Câmara Acadêmica, que estabelece o Calendário Acadêmico-Administrativo para os semestres letivos de 2020.1 e 2020.2. Nessa proposta a matrícula dos estudantes e a participação dos docentes nas atividades remotas são obrigatórias. Portanto, todos nós, alunos, docentes e técnicos administrativos, apesar de estarmos percebendo um novo momento de elevação dos casos e mortes por Covid-19, já estamos previamente submetidos a uma sobrecarga de trabalho e estudo nunca antes

² Relatório da Enquete: Condições de Acesso às Tecnologias das/os discentes do curso de Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas, julho de 2020:

vivenciada por nós da Faculdade de Serviço Social. E o que é mais preocupante ainda, sem ter garantia alguma de melhorias nas nossas, já deterioradas, condições de trabalho e estudo.

Os dados apresentados nesse relatório demonstram que a forma como a modalidade do ensino remoto foi instituída, desconsidera as condições objetivas para a sua realização. Apesar de todos os esforços dos docentes e técnicos administrativos, desde o início do PLE, para tornar possível a realização das aulas remotas, não conseguimos oferecer as condições essenciais para que nossos alunos realizassem suas atividades acadêmicas com tranquilidade. Muitos dos nossos alunos sofreram duplamente, com a Pandemia e todos os problemas que dela decorrem, e com a sensação de não estarem conseguindo realizar as atividades solicitadas pelos professores, pois a péssima conexão de internet os retirava constantemente das aulas; não possuíam um ambiente silencioso/adequado para estudar, alguns precisavam mesmo compartilhar o ambiente doméstico com outras pessoas da família que também estavam realizando atividades remotas, o que piora ainda mais essa conexão; não possuíam um equipamento eletrônico minimamente adequado para realizar as tarefas e assistir às aulas (computador/notebook/tablet), e quando possuíam um aparelho telefônico que permitia acompanhar às aulas, tinham dificuldade para ler os *slides* que os docentes apresentavam e para ler todos os materiais, textos, e ver os vídeos, filmes, palestras indicadas, sem falar nas dificuldades para armazenar todo esse material e digitar, pelo celular, as várias atividades exigidas.

Todas essas dificuldades, associadas aos problemas externos, demandas do trabalho, domésticas, de cuidados com crianças, pessoas idosas e doentes, têm agravado a condição de saúde física e psicológica dos nossos alunos. Alguns deles alegaram ter desenvolvido crises de ansiedade e depressão, situações comuns desse período de Pandemia, mas que vêm se agravando também com o início do PLE.

Não podemos esquecer também que apesar dos nossos esforços para oferecer a maior quantidade de vagas para os alunos nesse Período Letivo Excepcional mantendo apenas as disciplinas eletivas, as ACO's e TCC's, não conseguimos ofertar disciplinas para todos os alunos de Serviço Social que desejavam e alegavam, já na Enquete, possuir condições para realizar as atividades acadêmicas remotas.

Teremos que refletir, portanto, a partir desses dados, quais atividades remotas conseguiremos realizar nos próximos períodos letivos. No entanto, essa avaliação precisa estar associada a uma resposta da PROGRAD/UFAL de como resolver os dois maiores problemas relatados pelos alunos de Serviço Social – as dificuldades de acesso à internet e a falta de equipamento eletrônico para realizar as atividades propostas pelos docentes.

Essa é uma preocupação que se agrava nesse tempo de crise estrutural do capital, pois uma de suas consequências mais perversa, o corte dos gastos sociais, vem atingindo diretamente as políticas públicas. O ministério da Educação já havia sinalizado no ano anterior que a crise econômica provocada pela Pandemia do Coronavírus demandaria mais cortes orçamentários destinados à política de Educação. No que se refere à Universidade Federal de Alagoas, o corte de 24% no orçamento de 2021 já foi confirmado pelo Reitor em entrevista ao Jornal Extra (11/01/2021). Nessa entrevista, o Reitor chamou a atenção para o aumento das despesas futuras, quando do retorno às aulas presenciais e o cumprimento das exigências de adequação dos *Campus* às normas sanitárias. Mas a preocupação maior deve ser ainda durante às aulas remotas, pois o número de alunos da UFAL que precisam da

assistência estudantil é muito grande. No caso dos alunos de Serviço Social, como vimos, a situação é bastante crítica. A maior parte deles depende dessa assistência para cursar as disciplinas de forma remota, precisam de auxílios em dinheiro para se manter, de equipamentos eletrônicos e de pacotes de dados de internet para participar das aulas e realizar as atividades solicitadas pelos professores. Entendemos ser de fundamental importância considerar os elementos socioeconômicos que estão relacionados ao processo de ensino-aprendizagem e de permanência estudantil. Neste contexto, concordamos com a ABEPSS quando afirma que:

A desconsideração das condições objetivas para o uso do ensino remoto e, o trabalho docente remoto dele decorrentes explicita, no entendimento da ABEPSS, um elemento epidérmico que tem seu fundamento na radicalização do projeto privatista de educação no país.³

Concluimos que a resolução desses graves problemas, que já comprometeram o desempenho acadêmico de parte de nossos alunos em 2020, é urgente e precisa acontecer antes do início do semestre 2020.1, que se iniciará no dia 22 de fevereiro de 2021.

³ ABEPSS, **TRABALHO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA**: em defesa da Graduação e Pós-Graduação em Serviço Social, 2020. Disponível em: <http://www.abepss.org.br/noticias/abepss-suspensao-calendario2020-pos-370>. Acessado em 16/01/2020.